



NESTA EDIÇÃO

- :: Plataforma Dhesca: Assembléia Geral acontece em agosto
- :: Relatorias Nacionais: Dhesca Brasil e PFDC retomam protocolo de intenções
- :: Relatorias Nacionais: Saúde lança relatório sobre missão em presídio feminino na BA
- :: Relatorias Nacionais: Relator participa de Força Tarefa sobre Segurança Alimentar
- :: Monitoramento: Acompanhe novo site sobre recomendações da ONU ao Estado Brasileiro

PLATAFORMA DHESCA BRASIL

Atenção entidades filiadas: Preparem-se para a Assembléia Geral

Em agosto haverá a Assembléia Geral da Plataforma Dhesca, onde será discutida a formulação do Plano Trienal, o futuro dos projetos da rede e também a composição da coordenação geral. O indicativo de data é entre os dias 12 a 14 de agosto, em Brasília.

Além das ações da rede, como as Relatorias de Direitos Humanos, a participação no projeto Monitoramento de DH e a atuação na PIDHDD, deverão fazer parte do debate temas como o PNDH 3, o Protocolo Facultativo do PIDESC, sistema interno de exigibilidade dos direitos humanos, entre outros. Até a realização da assembléia, serão aceitas novas adesões a Dhesca Brasil. Em breve, a secretaria executiva irá disponibilizar a programação, os textos base e a logística para a Assembléia.

PNDH é considerado constitucional, mas governo retrocede em pontos emblemáticos

Apesar da Advocacia-Geral da União (AGU) ter declarado total constitucionalidade do teor do PNDH 3, já foi publicado o novo decreto que altera o PNDH em 5 pontos: retirar a auto-determinação das mulheres sobre o seu corpo, alocando o aborto como tema de saúde pública (nos termos do PNDH-2); tirar a questão dos símbolos religiosos; suprimir as audiências prévias nas ocupações rurais e urbanas, alterar substancialmente o eixo do Direito à memória e verdade e mudar o texto que falava sobre o ranking da mídia.

A Plataforma Dhesca Brasil divulgou uma nota pública repudiando o retrocesso do governo quanto ao 3º Programa Nacional de Direitos Humanos. Na nota, a Dhesca afirma que o retrocesso representa uma “clara capitulação frente à pressão de setores conservadores da Igreja Católica, dos latifundiários, das poucas empresas que controlam a mídia e de setores anti-democráticos das forças armadas”. Lei mais em nosso site:

<http://www.dhescabrasil.org.br/plataforma/pagina.php?id=2625>

Campanha nacional em defesa do PNDH 3

Já está no ar o site da campanha nacional em defesa do PNDH 3. No site, são encontrados os principais documentos sobre o programa, além das notas divulgadas pelas organizações. A campanha é formada por organizações sociais, movimentos populares, sindicatos, redes e entidades da sociedade civil brasileira historicamente comprometidas com a promoção dos direitos humanos. Acesse o site e participe da campanha: www.pndh3.com.br

RELATORIAS DE DIREITOS HUMANOS

Dhesca e PFDC formalizam protocolo de intenções

A Dhesca Brasil voltou a formalizar um protocolo de intenções com a PFDC, para que as recomendações realizadas pelos Relatores de Direitos Humanos possam ser monitoradas e acompanhadas pela Procuradoria Federal e Regionais, e pelos Grupos de Trabalho da PFDC. A sugestão é que os relatores encaminhem as recomendações que cabem as Procuradorias, para que possa ser feito um acompanhamento mais próximo das situações relatadas.

Em evento no Maranhão, Plataforma discute possibilidade de Relatoria Estadual de DH

A Plataforma Dhesca Brasil participou do seminário de comemoração ao Dia da Defensoria Pública, realizado em São Luís (MA), no dia 19 de maio. Com o tema "Cidadania começa em casa! Defensores Públicos pelo Direito à Moradia Adequada", a secretaria executiva apresentou o painel "A luta por direitos humanos no Brasil e as Relatorias de Direitos Humanos". Após o evento, participou de reunião com o Ministério Público Federal e a Comissão de Direitos Humanos da OAB-MA, onde discutiram os conflitos fundiários no Estado e a possibilidade de criação de uma Relatoria Estadual do Direito à Moradia.

EDUCAÇÃO

Missão investiga intolerância religiosa no Rio de Janeiro

A Relatoria de Educação iniciou neste mês a missão nacional "Educação e Racismo no Brasil". Esta primeira parte da investigação envolveu casos de intolerância religiosa em escolas do Rio de Janeiro, com o apoio da Comissão de Combate à Intolerância Religiosa do RJ e do Centro de Tradições Afrobrasileiras - CETRAB. Em junho a Relatoria visitará a Bahia, que apresenta várias denúncias de intolerância contra religiões de matriz africana, casos de violência física e de profanação de terreiros. No segundo semestre de 2010 será abordado o eixo educação quilombola, que terá início pela região do Sapê do Norte, no ES, com o apoio da Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas - CONAQ. Leia o texto completo em nosso site: www.dhescbrasil.org.br.

SAÚDE: DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS

Relatoria lança documento sobre Missão em Presídio Feminino da Bahia

A Relatoria de Saúde divulgou o relatório sobre a missão realizada em Salvador, em um presídio feminino. A partir de uma visita no Conjunto Penal Feminino de Salvador, no bairro Mata Escura, a Relatoria identificou diversos problemas, desde o acesso à justiça, a relação entre as internas com seus companheiros e família, os obstáculos aos direitos sexuais e reprodutivos etc. Para a Relatora, "o poder público tem o dever de estruturar a sua rede de cuidados de saúde de forma a cumprir todos os dispositivos legais e constitucionais para dar respostas competentes e ágeis às mulheres e às suas necessidades integrais de saúde, inclusive de saúde sexual e reprodutiva. As mulheres encarceradas possuem o direito à saúde como todos os cidadãos brasileiros". O relatório está em nosso site. Acesse pelo link:

<http://www.dhescbrasil.org.br/plataforma/pagina.php?id=2622>

:: No Rio de Janeiro, foi realizada uma audiência pública sobre Aborto Inseguro, na Assembleia Legislativa do Estado. Durante o evento foi lançado o Dossiê sobre Aborto Inseguro - impacto da ilegalidade do abortamento na saúde das mulheres, produzido pelo IPAS, Jornadas Pelo Direito ao Aborto Legal e Seguro e Curumim. O documento está disponível pelo link: http://www.ipas.org.br/arquivos/FactSheet_RJ2.pdf

TERRA, TERRITÓRIO E ALIMENTAÇÃO

Relator participa de Força Tarefa da ONU sobre Segurança Alimentar

O relator Sérgio Sauer esteve nos dias 17 e 18 deste mês em Dublin, na Irlanda, para participar de uma das Forças-Tarefa das Nações Unidas para a Crise Global de Segurança Alimentar. A indicação da participação do relator foi feita pelo Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), que também indicou Carmen Ferreira Foro, da Confederação dos Trabalhadores na Agricultura (Contag). O encontro, feito pelo Grupo de Alto Nível para a Crise Global de Alimentos (GAN), da Organização das Nações Unidas (ONU), contou com cerca de 150 participantes, entre representantes de países, ONGs internacionais, organizações da sociedade civil, grupos de produtores e outros.

:: A Relatoria encaminhou um ofício ao Supremo Tribunal Federal – STF – sobre a Ação Direta de Inconstitucionalidade nº. 3239. Leia mais em nosso site, acesse:

<http://www.dhescbrasil.org.br/plataforma/pagina.php?id=2623>

:: A Relatoria enviou pedido de intervenção da FUNAI quanto ao atentado contra a vida de um indígena da etnia Borari, conhecido como Poro, ocorrido na Gleba Nova Olinda - PA. A relatoria acredita que o incidente não é um fato isolado. Leia mais:

<http://www.dhescbrasil.org.br/plataforma/pagina.php?id=2618>

MEIO AMBIENTE

Novo vazamento de urânio acontece em Caetité

Em Caetité, local da próxima missão da Relatoria de Meio Ambiente, ocorreu o rompimento de uma tubulação ocorrido na unidade minero-industrial das Indústrias Nucleares do Brasil (INB), no domingo (02/05), que levou milhares de litros de licor de urânio para o solo, na área de extração e beneficiamento deste minério, no distrito de Maniaçu, no sudoeste da Bahia. As informações são da Rede de Justiça Ambiental, e apontam para um dos acidentes mais sérios ocorridos no local.

:: A relatora Marijane Lisboa integrou a equipe de entrevistadores da revista Caros Amigos que conversou com o ministro da Ciência e Tecnologia Sérgio Rezende. A pauta rendeu um material revelador sobre a política brasileira de biotecnologia e aprovação dos transgênicos. A entrevista foi feita em março de 2010, mas em tempos de aprovação do arroz transgênico, vale a pena reler. Acesse pelo site: <http://carosamigos.terra.com.br/>

MONITORAMENTO

ONU elege brasileiro para fiscalizar violações aos direitos humanos

O brasileiro Renato Zerbini Ribeiro Leão foi eleito perito do Comitê de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais da Organização das Nações Unidas (ONU), em Genebra, e será o encarregado de investigar abusos de direitos humanos em todo o mundo. A Plataforma Dhesca assinou um documento, articulado pela Red-DESC, sobre as eleições de especialistas ao Comitê DESC ONU, principalmente pelo fato de não haver consultas entre as organizações e movimentos da sociedade civil sobre a indicação.

O comitê é formado por 18 especialistas independentes, exatamente para terem a liberdade de criticar livremente governos e não serem limitados por seus Estados. No ano passado, durante a apresentação do Brasil, o Comitê questionou o estado sobre a impunidade, a corrupção e a falta de acesso da população à Justiça. Além do brasileiro, representarão a América Latina e o Caribe os representantes da Colômbia, Alvaro Tirado Mejía, e do Equador, Jaime Marchán Romero.

:: A Dhesca Brasil participou de uma oficina sobre monitoramento em direitos humanos, promovida pelo GAJOP. No evento, foi lançado um site com o conjunto de informações e recursos voltados para o monitoramento internacional do Brasil em matéria de direitos humanos, com foco nas recomendações apresentadas ao país pelos mecanismos da ONU. São relatórios, declarações, compilações, estudos, textos e resultados do trabalho de monitoramento produzidos pelo próprio Programa Direitos Humanos Internacionais (DHI) do GAJOP. Além disso, o site traz diversas experiências e de boas práticas em matéria de monitoramento internacional dos direitos humanos. Acesse: www.monitoramentodhi.org

EXPEDIENTE

Secretaria Executiva da Plataforma DhESCA Brasil

Danilo Uler Corregliano: secretaria@dhescbrasil.org.br

Laura Bregenski Schühli: comunicacao@dhescbrasil.org.br

Endereço: Secretaria Executiva da Plataforma DhESCA Brasil

Rua Des. Ermelino de Leão, 15, conj. 72 – Centro – CEP: 80410-230 – Curitiba/PR – Brasil

Tel: +55 (41) 3014-4651 - + 55 (41) 3232-4660

Acesse o site: www.dhescbrasil.org.br